



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 3865-03 de maio de 2010

Mesmo lucrando cada vez mais, bancos insistem em assédio moral

Os bancos voltaram em abril a subir os juros, de acordo com estudo apresentado na última quinta-feira pelo Banco Central. As taxas, que já estavam bem acima da Selic, subiram tanto para pessoa física quanto para jurídica.

A cobrança média subiu de 34,2% em março para 35% em abril, segundo levantamento. O aumento maior foi nos empréstimos para pessoas físicas, de 41% para 42,2% ao mês.

Nos financiamentos para empresas, a taxa passou de 26,3% para 26,7% no mesmo período e também ao mês. A Selic está em 9,5% ao ano.

O lucro dos bancos também supera as expectativas. O Bradesco divulgou lucro líquido de R\$ 2,103 bilhões no primeiro trimestre do ano, uma alta de 22,1%. O Santander/Real alcançou um lucro de 2.215 milhões de euros (2,922 milhões de dólares) somente no primeiro trimestre de 2010.

Mesmo com uma política econômica favorável para o setor e com juros exorbitantes, os banqueiros não satisfeitos continuam intensificando a exploração sobre os bancários.

“Além de assediarem moralmente os funcionários para o cumprimento de metas, os bancos resistem muito na adoção de medidas que

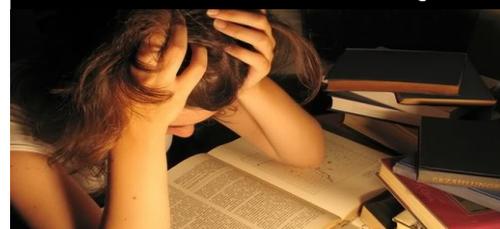


valorizem os bancários. É preciso muita mobilização para obter avanços”, explica o presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, Luiz Cláudio da Rocha.

“Classifica-se como assédio moral as condutas abusivas e intencionais que ocorrem com certa frequência e que atingem a dignidade do trabalhador, resultando em constrangimento e atacando sua dignidade. Quem sofrer assédio moral não pode ficar calado, tem que denunciar ao Sindicato, para que essa prática possa ser combatida”, esclarece Luiz Cláudio.

Fonte: Seeb Petrópolis e Seeb São Paulo.

Bradesco cobra qualificação, mas não concede auxílio-educação



Enquanto o Itaú Unibanco anuncia que vai oferecer 4 mil bolsas de estudos aos seus funcionários, o Bradesco divulga lucro e continua de braços cruzados em relação ao assunto.

“Apesar de não se interessar em conceder bolsas de estudos e nenhum tipo de auxílio para seus funcionários, o Bradesco cobra qualificação profissional dos bancários” afirma o diretor do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e funcionário do banco, Aloísio Rosa Valentim.

O Bradesco está insistindo em uma fórmula que não deu certo nem nos Estados Unidos e tampouco na Europa: a valorização excessiva de seus executivos. O banco concedeu, só no ano passado, R\$250 milhões de bônus em 2009. As economias dessas regiões sofreram prejuízos bilionários por bajularem demasiadamente os seus executivos.

“Vamos intensificar a mobilização e cobrar do banco o auxílio estudantil”, acrescenta Aloísio.

Fonte: Seeb São Paulo e Seeb Petrópolis

Contraf-CUT e Banco do Brasil debatem PCCS

A reunião da mesa temática de remuneração entre a Contraf-CUT e o Banco do Brasil discutiu vários pontos do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).

A Comissão de Empresa vai mandar um documento à direção do banco nesta semana pedindo o número de bancários escriturários. De posse dos dados, o movimento sindical poderá formular e apresentar uma proposta real para implementação do PCCS.

A Contraf-CUT expôs um novo conceito para promoção por mérito e antiguidade que vai valorizar o tempo de empresa, estipulando uma pontuação que dá mais perspectiva dentro da carreira no banco, inclusive para os funcionários que estão há muito tempo no banco.

Outro ponto discutido foi a equiparação do salário dos bancários com o piso calculado pelo Dieese, que atualmente está em torno de R\$ 2.000,00.

Em relação às dúvidas dos bancários sobre a modificação salarial que ocorreu com a ação estruturante de 2007, a orientação é que olhem no regulamento interno as modificações nas atribuições de cada cargo.

O banco informou que está seguindo uma premissa para os bancários incorporados quanto à carreira. Eles vão entrar na mesma função ou outra compatível com a que o incorporado tinha anteriormente. O funcionário não pode ter o cargo rebaixado.

Por fim, a Comissão de Empresa disse que vai mostrar uma proposta de um novo percentual de interstício. Durante a reunião, o movimento sindical também lembrou que o prazo para o banco apresentar uma proposta para jornada de 6 horas termina em 30 de junho.

A próxima reunião da mesa temática de remuneração está prevista para o dia 25 de maio.

Fonte: Contraf-CUT

Nasceu Gustavo!

Filho da companheira Patrícia Mello Siqueira (Bradesco Ag. 3403) e do Gustavo nasceu na sexta-feira, dia 29/04, pesando

3,100 kg.

Parabéns aos pais!

